



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA CIGMA/UCEGEO Nº. 01/2023
Versão 1.0/20230215

QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2023

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

1.1 Focos de queimadas

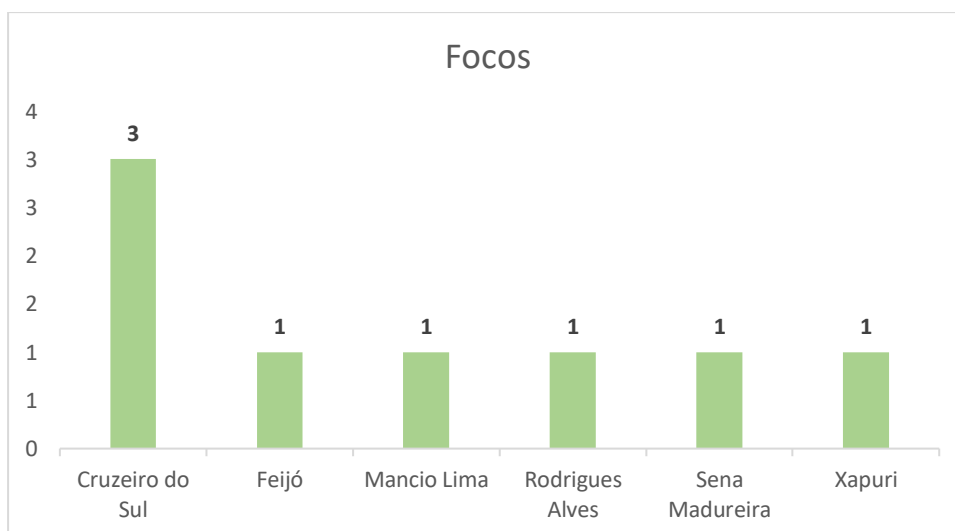
De **01 a 31 de janeiro de 2023 na Amazônia Legal** foram registrados **1.056 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe¹, 2023). Entre os estados que compõem essa região, Pará apresentou o maior número de focos com 330F, seguido de Roraima com 324F, Mato Grosso 163F, Maranhão com 105F, Amazonas com 68F, Rondônia com 42F. O **estado do Acre** do Amapá e Tocantins aparecem na **sétima colocação com 8F** cada.

Para o mesmo período do ano de **2022 foram registrados na Amazônia Legal 1.226F**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em janeiro de **2023** apresentaram redução aproximadamente de 14% nos valores observados, em relação ao ano de 2022.

De 01 a 31 de janeiro foram registrados 8 focos de queimadas em 6 municípios do estado, a maior ocorrência de focos de queimadas foi no município de Cruzeiro do Sul 3F, seguido de Feijó, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Sena Madureira e Xapuri com 1 F cada, conforme figura 1 a seguir.

Para o mesmo período do ano de **2022 foram registrados 24F** no estado, os dados mostram que em janeiro de **2023** o Acre apresenta redução de 66,66% nos valores observados, em relação ao ano de 2022.

Figura 1 – Focos de queimadas por municípios no Estado de 01/01 a 31/01/2023



Fonte: BDQUEIMADAS INPE, 13 de fevereiro de 2023

¹ <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

2. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE

2.1 Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2022

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)¹.

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas – A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal.

A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade.

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 03/03/22). O dado foi criado em 2022 e será atualizado quando as demais cenas que recobrem a Amazônia Legal forem interpretadas².

A estimativa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2021/2022 na Amazônia Legal foi de 11.568 km² representando uma diminuição de 11 % em relação ao ano florestal 2020/2021.

As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (4.141 km²), Amazonas (2.608 km²), Mato Grosso (1.906 km²) e Rondônia (1.512 km²). O estado do **Acre ocupou a 5ª posição com 847 km²**, representando uma **diminuição de aproximadamente 5 % em relação ao período anterior**, (Tabela1).

¹ <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>

² <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/geonetwork/srv/eng/catalog.search#/metadata/ee34ffdc-59a4-4bce-815b-8d51139a072c>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Tabela 1 – Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 1988 a 2022

Estimativa de desmatamento no Acre									
Ano	Km ²	Ano	Km ²	Ano	Km ²	Ano	Km ²	Ano	Km ²
1988	620,00 km ²	1995	1.208,00 km ²	2002	883,00 km ²	2009	167,00 km ²	2016	372,00 km ²
1989	540,00 km ²	1996	433,00 km ²	2003	1.078,00 km ²	2010	259,00 km ²	2017	257,00 km ²
1990	550,00 km ²	1997	358,00 km ²	2004	728,00 km ²	2011	280,00 km ²	2018	444,00 km ²
1991	380,00 km ²	1998	536,00 km ²	2005	592,00 km ²	2012	305,00 km ²	2019	682,00 km ²
1992	400,00 km ²	1999	441,00 km ²	2006	398,00 km ²	2013	221,00 km ²	2020	706,00 km ²
1993	482,00 km ²	2000	547,00 km ²	2007	184,00 km ²	2014	309,00 km ²	2021	889,00 km ²
1994	482,00 km ²	2001	419,00 km ²	2008	254,00 km ²	2015	264,00 km ²	2022	847,00 km ²

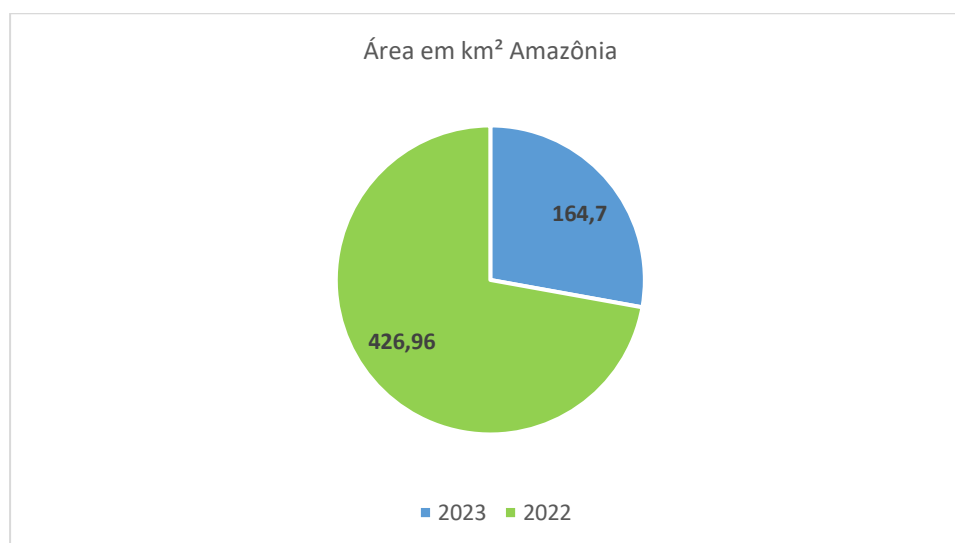
Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 30/11/2022

2.2 Alertas de desmatamentos em 2023

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B¹, mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis⁴.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 de janeiro de 2023**, foram emitidos **553 alertas para a Amazônia Legal**, representando **164,7 km²** de extensão. Esse valor representa uma redução de aproximadamente **61,4 %** em relação ao mesmo período **de 2022**, conforme indicado na figura 2 a seguir.

Figura 2 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) na Amazônia, de 01 a 31 de janeiro de 2022 e 2023



Fonte: Inpe/ DETER B, 13/02/2023

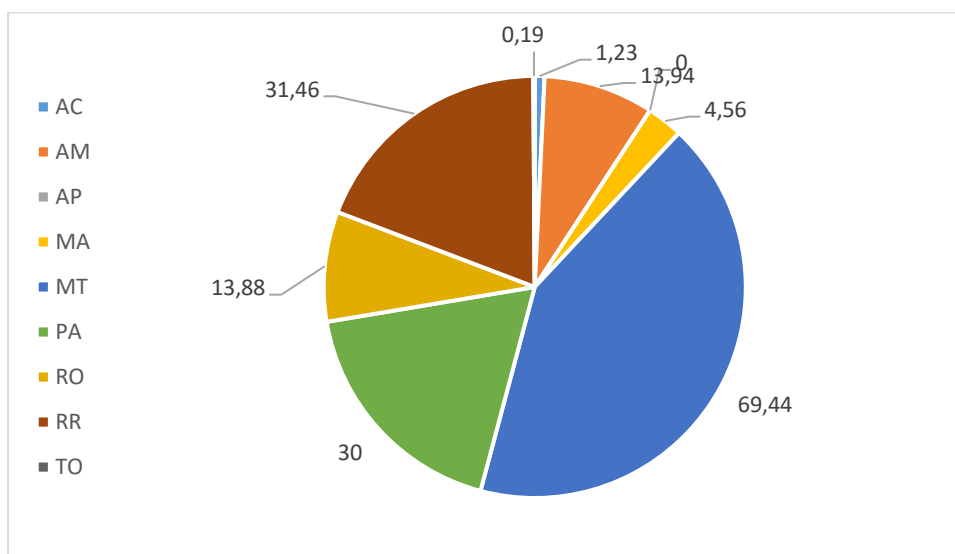
¹ <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

De 01 a 31 de janeiro de 2023, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Mato Grosso com 69,44 km², Roraima com 31,46 km², Pará com 30 km², Amazonas com 13,94 km², Rondônia com 13,88 km² e Maranhão com 4,56 km². O **estado do Acre** aparece na sétima posição em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro 1,23 km² seguidos do Tocantins com 0,19 km², (Figura 3).

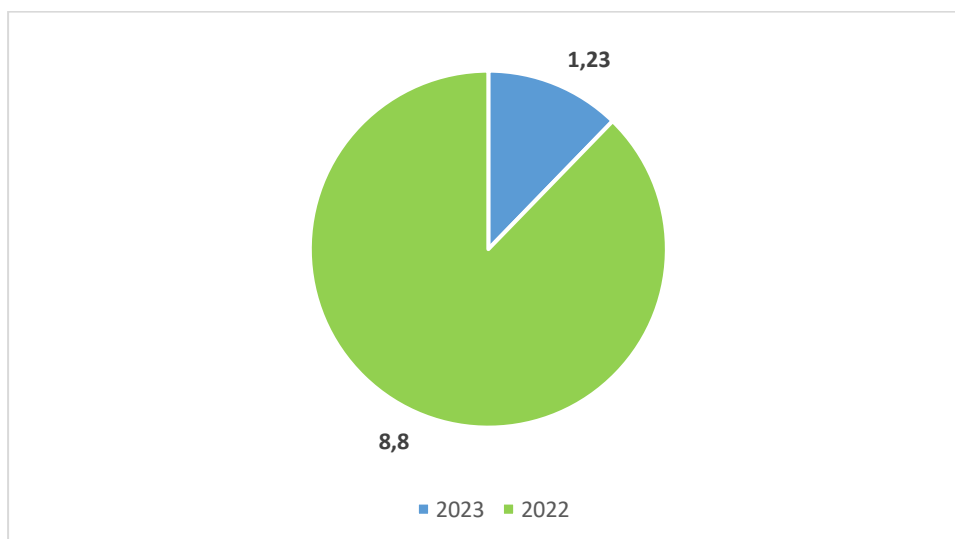
Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/01/2023



Fonte: Inpe/ DETER B, 13/02/2023

De 01 a 31 de janeiro de 2023 foram emitidos **10 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **1,23 km²** de desmatamento. Esse valor representa redução de 86 % em relação a 2022 e uma (Figura 4).

Figura 4 - Extensão dos desmatamentos (Km²) no Acre, de 01 a 31 de janeiro de 2022 e 2023



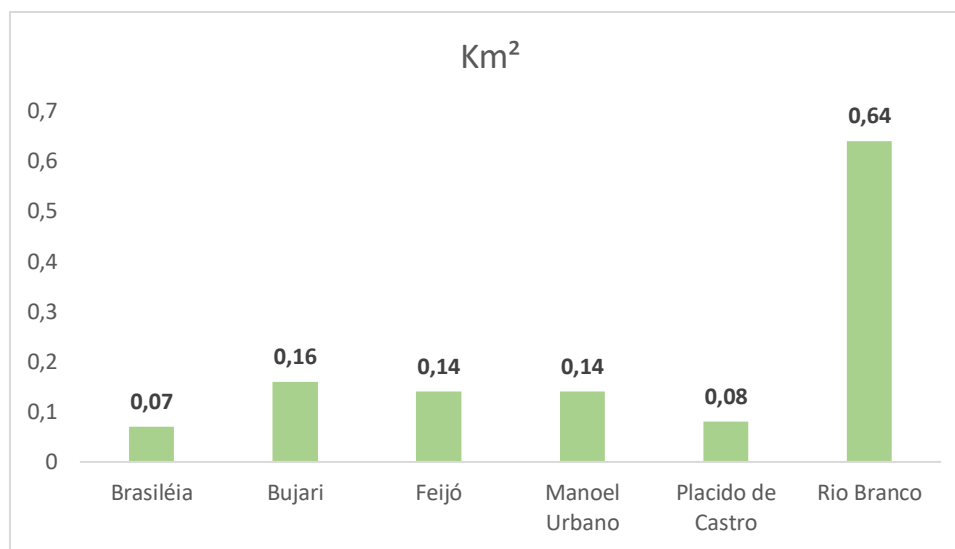
Fonte: Inpe/ DETER B, 13/02/2023



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

De 01 a 31 de janeiro de 2023, o Deter-B emitiu alertas para seis municípios do estado do Acre. O município que apresentou a maior área de desmatamento foi Rio Branco com 0,64 km², seguido do Bujari com 0,16 km², Feijó e Manoel Urbano com 0,14 km² cada, Plácido de Castro 0,08 km² e Brasileia com 0,07 km², conforme pode ser observado na figura 5.

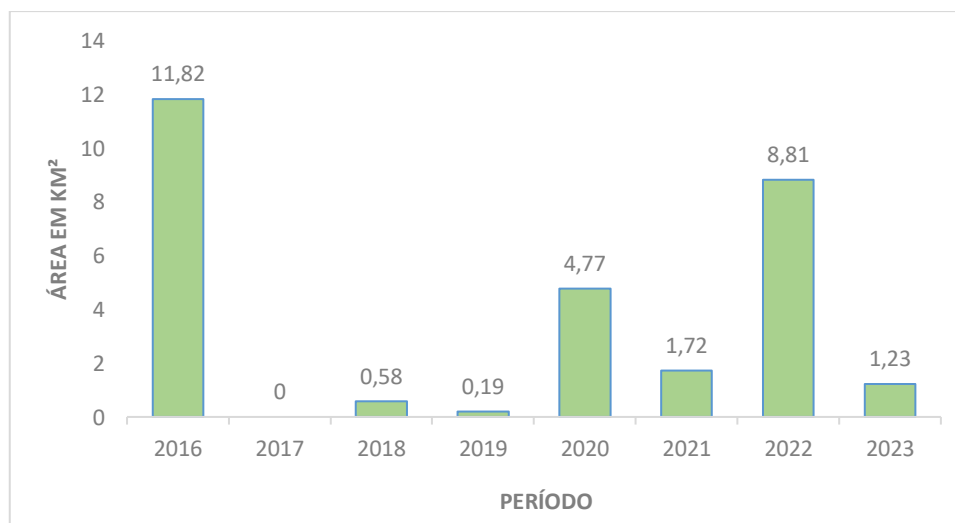
Figura 5 – Municípios com alertas de desmatamento (km²), de 01 a 31 de janeiro de 2023



Fonte: Inpe/ DETER B, 13/02/2023

Considerando o **mês de janeiro dos últimos oito anos** no estado do Acre, observa-se que teve área desmatada em 2016, e não houve alertas de desmatamento em 2017. Em 2018 teve uma pequena extensão vindo a reduzir em 2019 e aumentando em 2020, reduzindo novamente em 2021. O ano de 2022 representa a segunda a maior área de desmatamento entre os oitos anos, reduzindo em 2023 (Figura 6).

Figura 6 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de janeiro de 2016 a 2023, no Acre



Fonte: Inpe/ DETER B, 13/02/2023



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De 01 a 31 de janeiro foram registrados 8 focos de queimadas em 6 municípios do estado, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2023).

A estimativa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2021/2022 na Amazônia Legal foi de 11.568 km² representando uma diminuição de 11 % em relação ao ano florestal 2020/2021. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (4.141 km²), Amazonas (2.608 km²), Mato Grosso (1.906 km²) e Rondônia (1.512 km²). O estado do Acre ocupou a 5ª posição com 847 km², representando uma diminuição de aproximadamente 5 % em relação ao período anterior. O dado foi criado em 2022 e será atualizado quando as demais cenas que recobrem a Amazônia Legal forem interpretadas até o final do primeiro semestre de 2023.

De 01 a 31 de janeiro de 2023 foram emitidos 10 alertas para o Acre, representando uma extensão de 1,23 km² de desmatamento em seis municípios do Estado.

Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CIGMA
Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – UCEGEO

Quelyson Souza de Lima
Coordenador Técnico/SEMAPI

Claudio Roberto da Silva Cavalcante
Coordenador - UCEGEO

Geisiane Pereira de Oliveira
Analista Ambiental

Marcelo Augusto Barros de Oliveira
Analista Ambiental

Marcelo José Silveira de Lima
Analista Ambiental